



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE DIRETOR DO AGRUPAMENTO ESCOLAS ÁLVARO VELHO PRIMEIROS 2 ANOS DO MANDATO DE 2017-2021 [ANOS LETIVOS 2017/2018 E 2019/2020]

Em cumprimento do artigo 7º da Portaria 266/2012, de 30 de agosto, apresento ao Conselho Geral o Relatório de Autoavaliação crítica referente ao exercício do cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho, com mandato iniciado a 30 de junho de 2017. O relatório seguirá a linha dos compromissos assumidos na Carta de Missão apresentada ao Conselho Geral. Sublinhe-se que o cumprimento desses mesmos requisitos tiveram sempre como linha orientadora o Projeto 100(+).4.50 com que me apresentei a procedimento concursal. O grau de cumprimento dessa mesma linha orientadora tem vindo a ser demonstrado quer em sede de Conselho Pedagógico, quer em sede de Conselho Geral. A verificação do cumprimento dos compromissos abaixo elencados não poderá ser dissociada da consulta ao Plano de Ação Operacional do projeto e do cronograma de execução das medidas propostas, apresentado ao Conselho Geral e publicados no Portal do AEA V para consulta de toda a comunidade educativa.

Realço com veemência que tudo o que foi alcançado e concretizado ao longo desde dois anos de mandato só foi possível graças ao trabalho de toda a equipa diretiva que me acompanha, de todos os docentes, assistentes operacionais/técnicos, encarregados de educação, APEEAV, autarquia e demais parceiros que deram o seu inestimável contributo e empenho para que, na minha opinião, o Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho tenha feito um percurso de sucesso e melhoria nas mais diversas áreas. Sem eles, seguramente, a minha ação seria diminuta e, em consequência, o sucesso atingindo seria impossível. Aqui deixo expresso o meu profundo agradecimento a todos.

COMPROMISSO 1

ATUAR DE ACORDO COM O COMPROMISSO ASSUMIDO NO PROJETO DE INTERVENÇÃO DE DIRETOR APRESENTADO EM CONSELHO GERAL E À COMUNIDADE EDUCATIVA, ENQUADRADO NOS 4 VETORES DE ATUAÇÃO/INTERVENÇÃO (E CONSEQUENTES SUBVETORES) NELE DEFINIDOS [COMUNICAÇÃO, PROCESSOS, GESTÃO, INFRAESTRUTURAS], CONCRETIZANDO O QUADRO DE OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS ATRAVÉS DA CONCRETIZAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS.

De acordo com a orientação definida no projeto com que me candidatei, a minha ação enquanto Diretor assentou num modelo de governabilidade que não focaliza-se demasiado esforços e iniciativas, aportando-lhes significativa parte dos escassos recursos de contexto de uma escola pública, defendendo a ideia de que o todo é muito mais que a mera soma das suas partes.

Procurei sempre que os vetores (grandes linhas de orientação), os objetivos (metas) e consequentes medidas operacionais (plano operacional) definidas no projeto fossem realizados e atingidos com eficácia e eficiência. Creio que tem sido demonstrando ao longo destes dois anos de mandato que, graças ao empenho e esforço da comunidade educativa mais próxima (docentes, assistentes operacionais/técnicos, encarregados de educação e alunos), foram alcançados os objetivos definidos nos quatro vetores de atuação/intervenção, conforme poderá ser verificado pela concretização das medidas definidas para cada um dos vetores e cuja taxa de concretização tem vindo a ser apresentada ao Conselho Geral.

Comunicação: Reforçou-se a conexão entre as quatro escolas do AEA V e a comunidade educativa. Democratizou-se e facilitou-se o acesso à informação. Qualificou-se e inovou-se os canais de comunicação do Agrupamento e valorizou-se a mobilização de todos na construção e consolidação da imagem e identidade cultural/organizacional do AEA V.

Processos: Estabeleceram-se e/ou melhoraram-se processos e dinâmicas de funcionamento e relacionamento interno e externo que, na minha opinião, permitiram o crescimento do AEA V enquanto organização mais eficiente, mais eficaz, mais célere, mais proactiva, mais solidária, mais adaptável e mais colaborativa.

Gestão: Foi possível qualificar a gestão do AEA V na suas diversas áreas, aproximando-a de padrões de execução mais elevados, tendo-se conseguido promover um modelo de governabilidade mais dinâmico, mais criativo na procura de soluções, abrangente e adaptável.

Infraestruturas: Procurou-se através de um processo de consulta, auscultação e parceria com a comunidade educativa concretizar um plano de intervenções infraestruturais no parque escolar do AEA V. Foram concretizadas inúmeras intervenções de qualificação de áreas/equipamentos/processos de trabalho e a melhoria/revitalização/criação de novos espaços escolares.

COMPROMISSO 2

CONCRETIZAR OS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO, ENQUADRADOS NAQUELES QUE SÃO OS SEUS QUATRO EIXOS [RESULTADOS ESCOLARES, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E O MUNDO, COMUNICAÇÃO E PROCESSOS INTERNOS, RESPONSABILIDADE SOCIAL] E AS ATIVIDADES DELINEADAS NO PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES



Dado que o projeto com que me apresentei ao procedimento concursal ter sido elaborado em articulação com o projeto educativo [PE] do agrupamento, o grau de concretização do primeiro demonstra a forma como se procurou concretizar os objetivos operacionais do PE. Assim, por economia de tempo e espaço, dado que a concretização dos restantes eixos será demonstrada ao longo do presente relatório, irei focar-me de seguida no eixo dos resultados escolares, apresentando alguns dados que resultam da análise do histórico de diversos indicadores que têm vindo a ser recolhidos pela equipa de autoavaliação desde 2008/2009 e cuja prova documental mais detalhada tem sido submetida à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral:

Taxas de transição: 1º Ciclo - Taxa de transição mais elevada desde que 2008.09 – 97.15% - subida consecutiva nos dois últimos anos letivos, acima da meta dos 90% definida no PE. 2º Ciclo – apesar do 6º ano ter registado a segunda taxa de transição mais elevada desde 2008.09 – 96.70%, subida consecutiva nos dois últimos anos letivos, a taxa de transição do 2º ciclo situou-se nos 92.55%, ainda assim acima da meta dos 90% definidos no PE. 3º Ciclo – aquando da elaboração do PE em 15/16 a taxa de transição foi de 86.63% - nos dois anos de mandato que sustentam o presente relatório a taxa de transição em 17/18 foi de 91.2% e em 18/19 de 86.07% [no entanto refira-se que dada o presente relatório estar a ser elaborado antes que se conheçam os resultados das provas finais de 9º ano 2ª fase, é expectável que esta taxa de transição referente a 18/19 possa vir a aumentar].

Sucesso Pleno: Na análise do histórico de transição/aprovação com sucesso pleno registou-se que o AEAV registou a mais elevada taxa de sucesso pleno dos últimos 4 anos letivos – 74.14% - subida de 4.64% face a ano letivo anterior. Com o 1º Ciclo a registar uma subida face ao ano letivo anterior – 86.83% - subida de 3.58%. Apesar de no 5º ano se ter verificado a taxa de sucesso pleno mais elevada desde 2009.10 – 79.2% (subida consecutiva nos 2 últimos anos letivos +10%, +1.7%) no 2º Ciclo registou-se a terceira taxa de sucesso pleno mais baixa dos últimos 7 anos letivos – 73.95% - no entanto subindo face ao ano letivo anterior. O 3º Ciclo apresentou a taxa de sucesso pleno mais elevada desde 2011.12– 61.63% - registando uma subida sem precedentes de 9.83% face a ano letivo anterior.

Qualidade do Sucesso: Na atribuição de níveis superiores a 3/Satisfaz, o AEAV registou a qualidade de sucesso mais elevada desde 2010.11 – 56.45% - subida de 2.2% face ao ano letivo anterior, com o 1º Ciclo a apresentar a qualidade de sucesso mais elevada desde 2010.11 – 69.7% - subida em dois anos consecutivos, o 2º Ciclo também com a taxa mais elevada desde 2010.11- 53.8% e o 3º Ciclo também com a taxa mais elevada desde 2010.11- 45.87%.

Taxa de Insucesso Global: Relativamente à atribuição de níveis inferiores a 3/Satisfaz sublinhe-se que os três ciclos de escolaridade apresentaram a taxa de insucesso global mais baixa desde 2010.11 – 1º Ciclo 3.71% - descida em dois anos consecutivos; 2º Ciclo 5.61% - descida em dois anos consecutivos; 3º Ciclo 9,23%.

No que concerne ao Plano Anual de Atividades, seu enriquecimento e dinamização, refira-se que por comparação com o ano letivo 16/17 em que foram propostas 208 atividades e dessas realizadas 129, no ano letivo 17/18 num total de 316 atividades foram concretizadas e avaliadas perto de 98% das mesmas e no ano letivo 18/19 num total de 320 atividades propostas foram realizadas e avaliadas cerca de 97% das mesmas. Sublinhe-se assim um aumento em cerca de 50% do número de atividades realizadas nestes dois anos letivos por comparação com ano letivo 16/17. Nos anos letivos em referência procurou-se uma dispersão equitativa das atividades pelo cumprimento dos objetivos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento e difundiu-se a concretização das mesmas através do Portal do Agrupamento e da Newsletter trimestral que foi sempre sido publicada ao longo do ano letivo 17/18 e 18/19 para conhecimento de toda a comunidade educativa.

COMPROMISSO 3

OPERACIONALIZAR UMA GESTÃO QUE ORIENTE A SUA AÇÃO DE ACORDO COM OS 12 FATORES CHAVE APRESENTADOS NO PROJETO DE INTERVENÇÃO DO DIRETOR: 1) LIDERANÇAS FORTES E EFICAZES; 2) FOCO SUSTENTADO NO ENSINAR/APRENDER 3) ELEVADAS EXPECTATIVAS PARA ALUNOS, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO; 4) CLIMA DE ESCOLA SEGURO E POSITIVO; 5) UTILIZAÇÃO EFICAZ DA INFORMAÇÃO E SUA COMUNICAÇÃO; 6) PRÁTICA DOCENTE APOIADA E QUALIFICADA; 7) INFRAESTRUTURAS ADEQUADAS, MELHORADAS E PRESERVADAS; 8) ENVOLVIMENTO PARENTAL PRODUTIVO E VALORIZADO; 9) TRANSPARÊNCIA NOS PROCESSOS DE DECISÃO E GESTÃO; 10) OBJETIVOS CLAROS, AMBICIOSOS, DISCUTIDOS E ESCRUTINADOS; 11) GESTÃO FINANCEIRA EXIGENTE, DILIGENTE E EFICIENTE; 12) RECURSOS HUMANOS VALORIZADOS E MOTIVADOS.

Creio ter sido notório o meu empenho e dedicação no cumprimento dos fatores chave acima mencionados dado que, quer na equipa diretiva que me acompanha quer nos órgãos de gestão intermédios, foi visível o exercício de lideranças fortes e eficazes. O foco sustentando no ensinar/aprender traduziu-se, entre outros aspetos, nas diversas medidas de promoção do sucesso escolar implementadas nestes dois anos letivos (sempre dadas a conhecer em sede de CP e CG) e nos resultados obtidos cujas evidências supra



se referem. Procurei motivar todo o corpo profissional do AEA, alunos e encarregados de educação para que em ação colaborativa e empenhada procurarem-se todos dar o melhor de si. Foram tomadas diversas medidas que permitem hoje poder-se afirmar que nas quatro escolas do AEA vive-se um clima de escola seguro e positivo. Foi feita uma utilização eficaz da informação e sua comunicação, difundida nos locais adequados e através dos meios mais eficazes. Procurei, creio com sucesso, apoiar e qualificar toda a prática docente do AEA. É visível o esforço que foi feito na melhoria das infraestruturas, no envolvimento parental produtivo e valorizado, na transparência dos processos de decisão e gestão, com os seus objetivos a serem claros e devidamente discutidos e escrutinados. Foi apresentado em sede de CG os esforços feitos para uma gestão financeira exigente, diligente e eficiente.

COMPROMISSO 4

REFORÇAR A CONEXÃO ENTRE AS ESCOLAS E A COMUNIDADE EDUCATIVA, DEMOCRATIZANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO, QUALIFICANDO E INOVANDO OS SEUS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E VALORIZANDO A MOBILIZAÇÃO DE TODOS NA CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA IMAGEM E IDENTIDADE CULTURAL E ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO ÁLVARO VELHO.

Na prossecução deste compromisso foram concretizadas a vasta maioria das medidas propostas no projeto para aplicação nos primeiros dois anos letivos do mandato. Sem dispensar a consulta do documento de execução do Plano de Ação Operacional das medidas propostas, destacam-se algumas das que foram concretizadas: divulgação pela equipa do Observatório de Qualidade na primeira reunião de Departamento/Conselho de Ano de cada período, de dados estatísticos pertinentes (avaliativos e/ou outros) e adicionalmente dados a conhecer ao CG, CP e Assoc.Pais; reestruturação e agilização de uma base de dados de contactos telefónicos e email de todo o pessoal docente e não docente do agrupamento. Esta base de dados, atualizada no início de cada ano letivo e organizada por grupos permitiu melhorar o fluxo de informação; proceder de forma a que a toda a Direção recorra de forma muito mais significativa à utilização do email na circulação de informação considerada pertinente e fundamental para o eficiente funcionamento do Agrupamento; revisão/redesign do Portal do Agrupamento tornando-o: +minimalista, +funcional, +navegável, fazendo assim do Portal um meio comunicativo/informativo primordial junto da comunidade educativa; verificação/atualização de todos os documentos orientadores do Agrupamento posteriormente publicando-os no Portal, permitindo assim fácil consulta pela Comunidade Educativa quanto à orientação seguida pelo Agrupamento; newsletter periódica, enviada a todos os EE e parceiros da comunidade educativa (e publicada no portal) contendo informação, atividades e outros assuntos relacionados com a atividade do Agrupamento (Pré, 1º Ciclo e 2º/3º Ciclos); para além da publicação em aviso no Portal do Agrupamento (no prazo máximo de 24 horas) das pautas finais de período, obedecendo aos aspetos relacionados com a privacidade sublinhados pela Comissão Nacional de Proteção de Dados, nomeadamente através de plataforma de limitação de acesso individual (INOVAR), promover e publicitar o Módulo "Inovar Consulta" onde se pretende um serviço destinado aos encarregados de educação poderem consultar o horário, as faltas e as classificações finais de período dos seus educandos (verificou-se aqui um aumento considerável no número de EE que passaram a utilizar o Inovar Consulta com regularidade, quer através do Portal quer através da APP que foi lançada para o efeito; no início de cada ano letivo, através dos diretores de turma (2/3 ciclos) e professores da turma (Pré/1º ciclo), criar uma "contact list" única com os endereços de email de todos os encarregados de educação, de modo a permitir a difusão rápida de informação e um contacto mais próximo entre o Agrupamento e os encarregados de educação; manter a Comunidade Educativa informada sobre a monitorização, execução e avaliação das medidas apresentadas no Projeto.100(+).4.50: elaborando relatórios semestrais/anuais de execução e apresentando-os aos órgãos escolares competentes e à Assoc.Pais, publicando-os posteriormente no Portal do Agrupamento; criação atempada de equipas responsáveis (envolvendo os diversos elementos da comunidade educativa) pelos diversos eventos que se realizam ao longo do ano letivo: comemoração do aniversário da escola, almoço/jantar de final de período (profs e func.); gala de finalistas; atividades de último dia de aulas por período, organização de um evento comemorativo final de todo o agrupamento marcando o final do ano letivo, contando com a presença e participação da comunidade educativa, etc.; promover o sentimento de pertença ao Agrupamento e às suas escolas.

COMPROMISSO 5

ESTABELEÇER/MELHORAR PROCESSOS E DINÂMICAS DE FUNCIONAMENTO E RELACIONAMENTO INTERNO E EXTERNO QUE PERMITAM O CRESCIMENTO DO AGRUPAMENTO ENQUANTO ORGANIZAÇÃO EFICIENTE, EFICAZ, CÉLERE, PROACTIVA, SOLIDÁRIA, ADAPTÁVEL E COLABORATIVA

Na prossecução deste compromisso foram concretizadas a vasta maioria das medidas propostas no projeto para aplicação nos primeiros dois anos letivos do mandato. Sem dispensar a consulta do documento de execução do Plano de Ação Operacional das medidas propostas, destacam-se algumas das que foram concretizadas: diligenciar para que entrega dos horários docentes seja na feita na primeira semana de trabalhos em Reunião Geral, explicitando o processo, clarificando opções e justificando decisões; estabelecer processos conducentes à criação de horários que permitam uma boa gestão/organização do tempo escolar; elaboração de um documento orientador "Critérios



Gerais para a distribuição do serviço docente e elaboração de horários" com posterior divulgação aos agentes educativos pertinentes e sujeito a revisão anual; elaboração do Guião/Documento "Organização do Ano letivo" com posterior divulgação atempada aos agentes educativos pertinentes e sujeito a revisão anual; Criação de um código de conduta de diretriz disciplinar que explique os parâmetros disciplinares, informando e norteando as estratégias e procedimentos a serem observados pela comunidade escolar (tipificação de comportamento ou infração do aluno/medida disciplinar, corretiva ou sancionatória a aplicar) em concordância com o Regulamento Interno e Estatuto do Aluno; Uniformização dos procedimentos relacionados com a ação do Diretor/Professor Titular de Turma - Elaboração de um "Guia de Atuação", documento(s) que contere e descreverá os passos a seguir nos principais procedimentos; Revisão, simplificação e edição/reformatação do Regulamento Interno do Agrupamento permitindo uma consulta rápida e clara. Posteriormente divulgação do Regulamento Interno a todo o Agrupamento e publicação no Portal; Analisar e qualificar processo de controlo das refeições escolares servidas nos refeitórios das quatro escolas, procurando garantir um serviço de qualidade quer no funcionamento quer nas refeições providenciadas; Analisar e melhorar o processo de criação e conseqüente inscrição dos alunos nos projetos e clubes escolares: diversificação e enriquecimento da oferta; difusão atempada junto dos alunos e encarregados de educação (início ano letivo); melhoria do processo de inscrição; Delegar em equipa multidisciplinar o repensar/implementar as receções de início do ano letivo no pré-escolar, no 1º Ciclo, no 5º e 7º anos, contando em todas elas com a colaboração e presença da Associação de Pais e Direção; garantir sempre a presença de elementos da Direção durante o horário de funcionamento das escolas do Agrupamento; Em concertação com a equipa responsável pela Biblioteca Escolar do Agrupamento, solicitar e apoiar a realização de um plano visando o aumento da visibilidade da Biblioteca Escolar, aumento do número de leitores e qualificação do seu funcionamento quer na escola sede quer nas escolas de Pré/1º Ciclo; Promover ocasionalmente e sempre que o contexto o aconselhe, a realização de uma reunião de Conselho Pedagógico descentralizada, a ocorrer nas instalações das escolas de Pré/1ºCiclo do Agrupamento; Utilização das receitas próprias, prioritariamente, no apoio às situações de alunos em carência económica identificada como medida de promoção do sucesso escolar; Reuniões regulares com a Associação de Pais para balanço de atividades, pontos de situação, projeção de atividades e futuras colaborações; Instituir, com carácter regular, algumas das ações solidárias que ao longo dos anos têm vindo a ser concretizadas de forma intermitente, tornando essas ações como parte integrante da cultura e responsabilidade social do Agrupamento (Cabaz de Natal solidário, Loja Solidária, etc) procurando assim obter um maior envolvimento da comunidade educativa e um maior sucesso das iniciativas; Fortalecer as dinâmicas de relacionamento com a Autarquia promovendo uma maior regularidade de contato, com o objetivo de articular procedimentos/iniciativas e projetos conjuntos que levem à qualificação do serviço público educativo prestado pelas nossas escolas do Agrupamento, com particular atenção às escolas de Pré/1ºCiclo; Fortalecer as dinâmicas de relacionamento com outros Agrupamentos Escolares (particularmente os limítrofes), promovendo uma maior regularidade de contato, com o objetivo de articular procedimentos/iniciativas e projetos conjuntos que levem à qualificação do serviço público educativo prestado pelas escolas do concelho.

COMPROMISSO 6

QUALIFICAR A GESTÃO DO AGRUPAMENTO NAS SUAS DIVERSAS ÁREAS APROXIMANDO-A DE ELEVADOS PADRÕES DE EXECUÇÃO, PROMOVEDO UM MODELO DE GOVERNABILIDADE DINÂMICO, CRIATIVO, ABRANGENTE, ADAPTÁVEL E ATENTO À IMPORTÂNCIA DO TODO.

Na prossecução deste compromisso foram concretizadas a vasta maioria das medidas propostas no projeto para aplicação nos primeiros dois anos letivos do mandato. Sem dispensar a consulta do documento de execução do Plano de Ação Operacional das medidas propostas, destacam-se algumas das que foram concretizadas: Valorização dos Quadros de Mérito [Valor e Excelência]- Nova designação - definição e publicação de um guia onde se clarifique a elegibilidade - institucionalizar e conferir formalidade à cerimónia de entrega (sempre tendo o 18 de outubro como referência (aniversário da escola sede de agrupamento)); Promover a articulação entre as escolas do Agrupamento levando a cabo iniciativas que promovam o intercâmbio de alunos e professores, apostando assim numa noção de transversalidade do Agrupamento e combatendo a estanqueidade entre escolas; Revisão/Melhoria dos procedimentos do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) com a conseqüente elaboração de um Manual de Procedimentos, que será posteriormente dado a conhecer aos professores e funcionários, para que todos saibam o que fazer em cada ocorrência. Proposta a mudança de nome de GAA para GID - Gabinete de Intervenção Disciplinar - de modo a ser mais aproximado da real função operacional do Gabinete; Estabelecimento de um Manual de Procedimentos de Constituição de Turmas onde fique bem exposto as competências da equipa designada para o efeito e de que as suas decisões (sustentadas na opinião dos conselhos de turma e nas normas para a constituição de turmas estabelecidas em Conselho Pedagógico) são vinculativas e à posteriori muito excecionalmente alteradas pelo Diretor e, mesmo nestes casos, sempre depois de ouvida a equipa. Procurar reduzir a zero alterações entre turmas após o início do ano letivo; Análise, criação/revisão e homogeneização do Documento Orientador da Avaliação por cada Departamento Curricular, Pré e 1º Ciclo, de modo a que todas as disciplinas tenham definido em termos semelhantes toda a informação pertinente relativa à avaliação dos alunos; Estimular a conceção e implementação de projetos que possam ser considerados como uma real mais valia para o Agrupamento, enriquecendo a sua oferta formativa e dando



maior visibilidade/qualidade ao Agrupamento; Incremento da cultura desportiva no Agrupamento, através da valorização da atividade física e desportiva como atividade curricular e extra curricular em todos os níveis de ensino, promovendo atividades organizadas pelo grupo de EF que envolvam alunos das diversas escolas; Aposta numa maior valorização e visibilidade aos alunos/atletas/equipas do Agrupamento participantes no Desporto Escolar através da divulgação no Portal dos seus resultados [reconhecimento do mérito desportivo] e do cuidado com a qualidade das suas condições de treino e competição; Promover ações e iniciativas que visem um maior intercâmbio entre alunos das 4 escolas do agrupamento - deslocação dos alunos de 2/3 Ciclos ao 1º Ciclo e vice-versa, na concretização de atividades planeadas; Promover regularmente assembleias de Delegados de Turma (representantes de alunos) e Direção de modo a auscultar os alunos acerca das suas críticas, opiniões e sugestões; No 1º Ciclo implementar processo de recolha de preferências quanto às áreas/disciplinas abrangidas pelas AEC e AAAF que os EE gostariam que o Agrupamento implementasse. Tal processo ajudaria a minorar a dificuldade em definir as matrizes – número de horas semanais - e as escolhas das áreas/disciplinas atendendo à limitação de espaços físicos das várias escolas, expectativas dos pais, gostos dos alunos e áreas de recrutamento de docentes; Auscultados os pais/EE quanto à preferência de áreas/disciplinas abrangidas pelas AEC e AAAF; Propor programa de sessões de esclarecimento e sensibilização para alunos sobre os perigos da internet e redes sociais em colaboração com parceiros da área; Na defesa de uma ideia de ensino inclusivo, promover o enriquecimento de atividades que envolvam simultaneamente alunos do Ensino Especial e os seus pares de turma; Aposta nos recursos humanos do Agrupamento, qualificados para o efeito, e em complemento com o Centro de Formação na diversificação e qualificação da oferta formativa a pessoal docente, não docente e encarregados de educação; Uniformização dos documentos do Agrupamento: revisão de todos os documentos fundamentais ao funcionamento do Agrupamento conferindo-lhes homogeneidade e "obediência" ao mesmo 'guião de estilo'; Promover e incentivar a candidatura a projetos financiados possam constituir-se como uma mais-valia para o Agrupamento; Revisão de todo o processo financeiro e orçamental do Agrupamento de modo a identificar pontos de melhoria, potenciação de receitas, criação de novas fontes de receita, redução ponderada de despesas: Melhorar o processo de entrada e saída dos alunos de forma a aumentar a segurança no recinto escolar. Colocar em prática as autorizações dos EE para saída ou não da escola, garantindo assim a vontade expressa do EE; Orientado pela procura de uma gestão de proximidade, estabelecer como procedimento regular (quinzenal/mensal - periodicidade a discutir com interlocutores) a ida do Diretor ou elemento da equipa diretiva às escolas de pré/1º ciclo para "pontos de situação" e levantamento de necessidades; Analisar os processos instituídos relativamente ao pessoal não docente do Agrupamento, de modo a identificar pontos de melhoria e correções com o objetivo de diminuir o impacto negativo que a escassez de pessoal auxiliar tem provocado no funcionamento do Agrupamento numa lógica de potenciação de recursos humanos existentes; Procurar, junto da tutela e de outras entidades responsáveis, o reforço urgente de pessoal auxiliar da ação educativa após a análise da situação corrente e construção de argumentário estruturado; Inclusão no Plano Plurianual de Atividades do Agrupamento das iniciativas estabelecidas pela Associação de Pais no seu plano anual de atividades; Nas escolas de 1Ciclo, estabelecer a obrigatoriedade de uma reunião no início de cada ano letivo com os pais/EE contando com a presença da Direção do Agrupamento, Associação de Pais e responsáveis da empresa protocolada das AAAF e AEC, para explicitação do funcionamento das atividades, apresentação de professores, divulgação de planificação de cada AAAF e AEC, competências de respetivos professores, funcionamento geral e sistema de avaliação; Em articulação com a Asso.Pais promover a colaboração da Direção, sempre que possível e pertinente, no sentido de mobilizar pais e encarregados de educação e consequentemente conduzir a um aumento do seu número de associados; Dinamizar de 2 em 2 anos um Inquérito de Satisfação à Comunidade Educativa (sob a responsabilidade do Observatório de Qualidade do Agrupamento) relativamente a áreas do serviço público prestado pelo Agrupamento com consequente divulgação dos resultados aos órgãos do Agrupamento e a toda a comunidade educativa, permitindo assim a reflexão e redefinição de estratégias de ação;

COMPROMISSO 7

CONCRETIZAR UM PROJETO DE INTERVENÇÃO A QUATRO ANOS COM INTERVENÇÕES INFRAESTRUTURAIS NO PARQUE ESCOLAR DO AGRUPAMENTO VISANDO A QUALIFICAÇÃO DE ÁREAS/EQUIPAMENTOS/PROCESSOS DE TRABALHO E A MELHORIA/REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS, TENDO COMO LINHA ORIENTADORA A MODERNIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DE FUNCIONAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS ESCOLARES.

Apesar de não ter sido possível elaborar o supra referido projeto de intervenção a quatro anos, creio que foram evidentes os esforços realizados na melhoria das condições infraestruturas nas escolas do AEA. Na prossecução deste compromisso foram concretizadas a vasta maioria das medidas propostas no projeto para aplicação nos primeiros dois anos letivos do mandato. Destacam-se apenas algumas das melhorias levadas a cabo: instalação de novo piso no ginásio da escola sede, pintura todas as salas de aulas da escola sede de agrupamento; instalação de hard net e melhoria do sinal de wifi nas escolas EB1/JI; colocação em 6 salas das escolas EB1/JI de pc+projeto+tela até agora inexistentes em todas as salas de aulas do 1º Ciclo; reparações infraestruturais diversas; remoção das antigas e colocação de novas tabelas de basquete e balizas no campo desportivo da escola sede; intervenção generalizada de qualificação da zona escolar paralela à Avenida das Nacionalizações, entre muitas outras intervenções feitas. A vasta maioria das intervenções que têm



vindo a ser realizadas ao longo destes dois anos letivos têm sido apresentadas em sede de Conselho Pedagógico e em sede de Conselho Geral.

Importa ainda realçar que todo o trabalho que foi desenvolvido ao longo destes dois anos letivos na procura da concretização das medidas propostas no Projeto de Intervenção do Diretor e do cumprimento do PE do Agrupamento, foi realizado num contexto de enorme instabilidade e mudança com todos os procedimentos decorrentes de: descongelamento da carreira docente e não docente, publicação do DL 54/2018 e DL 55/2018, iniciativa manuais escolares gratuitos, entre outros.

Sendo que não me foi possível abarcar neste relatório todo o trabalho, empenho, dedicação e esforço levado a cabo ao longo destes dois anos de mandato, tenho como certo que o Conselho Geral, a quem o presente documento é dirigido, está informado sobre todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no AEA. Considero hoje que foi percorrido um percurso importante na qualificação e consolidação da imagem do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho e que muito ainda há por fazer, objetivos a atingir e sucesso a alcançar. Continuarei, com a colaboração de todos, a percorrer esse caminho de enorme responsabilidade.

O DIRETOR AEA
[Luís Miguel Miranda Latas]